

UNIVERSIDADE E POVOS INDÍGENAS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE

UNIVERSITY AND INDIGENOUS PEOPLES: CONCEPTIONS AND PRACTICES OF HEALTH CARE

Briseida Dogo de Resende^{1*}

Daniilo Silva Guimarães¹

Fraulein Vidigal de Paula²

Sílvia Regina Ricci Lucas³

Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto⁴

Gustavo Martineli Massola Docente⁵

¹ Docente do departamento de Psicologia Experimental no IP-USP

² Docente do departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do IP-USP

³ Docente do departamento de Clínica Médica na FMVZ-USP

⁴ Docente do Instituto de Psicologia na UFBA

⁵ Docente do departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IP-USP

*Autor para correspondência: briseida@usp.br

Neste projeto, o objetivo foi promover canais de diálogos entre Universidade e pessoas indígenas, articulando ensino, extensão e pesquisa. A proposta está inserida nas atividades da Rede de Atenção à Pessoa Indígena (serviço implementado no IPUSP em 2015) e da Casa de Culturas Indígenas da USP (construída em 2017). Envolve alunos de graduação e pós-graduação, pessoas de comunidades indígenas e docentes das seguintes unidades USP: IP, FAU, FMVZ, IME e CEPE. Em parceria com comunidades indígenas do estado de SP, articulamos ações pautadas por suas demandas, tais como: fomento de turismo de base comunitária; promoção de encontros interétnicos envolvendo crianças; realização de curso de língua e cultura Mbya Guarani; trabalho junto às aldeias para lidar com questões advindas do excesso de cães e gatos; oficinas de exercícios e jogos envolvendo o corpo; implementação de um portal *web* para que as aldeias possam gerenciar com autonomia conteúdos de interesse comunitário; implementação de atendimento psicológico para pessoas indígenas. Também refletimos sobre como cuidar da Casa de Culturas Indígenas, sobre permanência na universidade e sobre vestibular indígena. Nós nos estruturamos em núcleos encarregados da execução dos diferentes subprojetos e lidamos com os desafios de desenvolver o trabalho no contexto da pandemia de Covid19, que nos impediu de fazer as visitas às aldeias e de realizar os encontros presenciais. Frente a isso, realizamos encontros virtuais, sendo que cada núcleo encontrou uma forma de funcionamento a partir de suas especificidades. Realizamos reuniões gerais semanais de articulação entre as equipes a fim de compartilhar o andamento dos diferentes trabalhos e de planejar as novas ações. A participação nas atividades promovidas por este projeto possibilitou aos alunos de graduação uma vivência com alto impacto formativo: tiveram a oportunidade de ver a construir conhecimento e ver a aplicação de conceitos teóricos estando em contato com a comunidade.

Palavras-chave: *Psicologia Indígena; Psicologia Dialógica; Povos Indígenas.*